REVISTA Linhas

e-ISSN 1984-7238

Resenha do livro "Imaginação – textos escolhidos: com os comentários e ensaios sobre imaginação na obra de Vigotski"



SCHNEUWLY, Bernard; SILVA Daniele Nunes Henrique; MARTIN, Irina Leopoldoff (Orgs.). **Imaginação – Textos Escolhidos: com os comentários e ensaios sobre imaginação na obra de Vigotski**. Campinas: Editora Mercado de Letras, 2025, 480 p.

Luciane Maria Schlindwein
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – Florianópolis/SC – Brasil
lucianeschlindwein@gmail.com

Para citar esta resenha:
SCHLINDWEIN, Luciane Maria. Resenha do livro "Imaginação – Textos Escolhidos: com os comentários e ensaios sobre imaginação na obra de Vigotski". **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 26, n. 62, p. 361-365, set./dez. 2025.

DOI: 10.5965/1984723826622025361
http://dx.doi.org/10.5965/1984723826622025361

CC BY NC ND

Esta resenha apresenta o livro *Imaginação – Textos Escolhidos – Com os Comentários e Ensaios sobre Imaginação na Obra de Vigotski*[1]. Trata-se de uma tradução do livro publicado em 2022, pela editora Peter Land: *Imagination Textes Choisis: avec des commentaires et des essais sur l'imagination dans l'œuvre de Vygotskij*, sob a editoria de Bernard Schneuwly, Irene Leopoldoff Martin, Daniele Nunes Henrique Silva, os quais vêm coordenando, desde 2018, o grupo de estudos "L'imagination dans l'œuvre de Vygotskij", constituído, também, por Anne Clerc-Georgy, Glaís Sales Cordeiro, Lavínia Lopes Salomão Magiolino, Daniel Martin, Christiane Moro, Luciane Maria Schlindwein, Ana Luiza Bustamante Smolka, Thérèse Thévenaz, Bruno Védrines e Irene Zampieron.

A totalidade dos textos vigotskianos sobre a imaginação está aqui reunida com este objetivo: na parte I, a tradução de *Imaginação e atividade criadora* publicada em 1930; na parte II, o conjunto de textos e notas do autor sobre a imaginação redigidos entre 1922 e 1934, todos traduzidos diretamente do russo. E, nas partes III e IV, textos produzidos pelos pesquisadores integrantes do grupo acima elencado. Trata-se de uma obra gestada com muita discussão conceitual, histórica, metodológica e, até mesmo arqueológica.

O livro *Imaginação: textos escolhidos*, começou a ser gestado em 2018, por pesquisadores suíços e brasileiros, com o intuito de, em um primeiro momento, traduzir do russo para o francês, a brochura, escrita por Vigotski, cujo título pode ser traduzido por *Imaginação e atividade criadora na infância* (1930). Cada texto foi traduzido diretamente do russo para o francês e discutido pelo grupo (que em sua diversidade plurilinguística cotejava com as traduções já existentes).

Já havia sido publicada pela editora Ática uma tradução desta obra para a língua portuguesa, em 2009, sob o título *Imaginação e Criação na Infância*, com apresentação e comentários de Ana Luiza Bustamante Smolka. Esses comentários, destaques e discussões foram inspiradores para o grupo de pesquisadores suíços e brasileiros, no sentido de apensar à tradução francesa, lado a lado com o texto, as reflexões e análises formuladas pelo grupo na medida em que a nova tradução ia sendo constituída.

Comentários e discussões foram sendo elaborados pelo grupo, com o intuito de colaborar com a importância do conceito de imaginação na obra de Vigotski e incluídos

[1] VIGOTSKI, L. S. *et al*. Imaginação: textos escolhidos. Campinas: Mercado de Letras, 2025.

como encartes. Foi um trabalho realizado ao longo de três anos, com reuniões sistemáticas e que resultou, como afirmado acima, na obra: *Imagination Textes Choisis: avec des commentaires et des essais sur l'imagination dans l'œuvre de Vygotskij* (Bruxellles: Peter Lang, 2025), livro que congrega textos traduzidos do russo para o francês e textos produzidos, em francês, pelo grupo de pesquisa. Como verão abaixo, o livro está organizado em quatro partes. A resenha aqui apresentada refere-se à tradução dessa obra, em francês, para a língua portuguesa, o que exigiu a inclusão de novas tradutoras, uma vez que o movimento de partir da obra escrita em russo (para os textos de Vigotski) foi mantido. Priscila Marques fez a tradução dos textos do russo para o português.

"Toda tradução sempre envolve um trabalho de compreensão e interpretação" (Leopoldoff, 2025, p. 20). Para além das agruras da tradução, a língua russa se vale do alfabeto cirílico e não possui uma correlação direta com o código latino, utilizado em língua portuguesa. E, ainda, os termos e conceitos sofrem evolução, ao longo da curta vida e obra do autor. Vigotski não se constitui, tampouco, em um autor de fácil leitura. A metodologia do grupo de trabalho, partindo das traduções (somente) do russo, para o francês, valeu-se de cotejamentos com traduções já existentes nas línguas inglesa, francesa, italiana, espanhola, portuguesa e alemã, o que possibilitou um trabalho de pesquisa filológica densa e comprometida com o pensamento de Vigotski. E é com base nesses estudos que os termos imaginação (tvorcestvo) e vivência (perezivanie) são assumidos na obra. A Imaginação é conceito central nos trabalhos realizados por Vigotski: "Ela permite vincular de uma nova maneira os diferentes temas da obra muito variada e altamente evolutiva de Vigotski..."

A Parte I apresenta os textos do livro que impulsionaram o grupo: Imaginação e Criação na Infância. Nos quatro primeiros capítulos, Vigotski lança sua compreensão acerca da centralidade da imaginação da produção criativa do homem. Discute a relação fundamental da imaginação com a realidade, com a fantasia, com a emoção e com a criação do novo. Discute, ainda, nos textos seguintes, "os tormentos da criação" e, as relações entre a imaginação e a literatura, o teatro e o desenho.

O grupo ganhou fôlego e força com a pesquisa criteriosa de Irina e Bernard, em torno de outros textos vigotskianos que tratavam de imaginação, anteriores e posteriores àquele de 1930. Esses textos foram selecionados e igualmente traduzidos do russo para o

francês. A metodologia de cotejar com traduções em outras línguas, discutir e elaborar comentários, destaques ou críticas se manteve, resultando na Parte II. Daí a referência que consta no subtítulo "textos escolhidos". Tal empreendimento possibilita, ao leitor, compreender a relevância atribuída por Vigotski à imaginação no desenvolvimento humano. São textos que discutem a concepção de estética e fantasia, por exemplo. Destacamos a relevância do capítulo 3, no qual Vigotski problematiza a relação entre a imaginação e a atividade criadora na adolescência. Aqui, o autor apresenta sua teoria dos sistemas psicológicos e a relação entre imaginação e formação de conceitos.

A terceira parte da obra se constitui de produções acadêmicas sobre imaginação, escritas pelos próprios membros do grupo de pesquisadores. Os dois primeiros capítulos apresentam estudos criteriosos sobre a história e o interesse de Vigotski pelos estudos sobre imaginação e seu papel essencial no desenvolvimento humano. As relações entre imaginação e realidade, imaginação e brincadeira são discutidas em textos produzidos em pesquisas empíricas produzidas no Brasil e na Suíça. Questões sobre a significação, a relação entre brincadeira e imaginação, bem como emoção, buscam entretecer o diálogo com autores basilares para Vigotski, tais como Marx e Espinosa.

Finalmente, para que não se perdessem as importantes discussões que foram enriquecendo o trabalho do grupo, e que não caberiam como notas de rodapé, foram acrescentados, como anexos, 22 encartes de autoria dos participantes do grupo, sendo identificados os autores, ao final de cada encarte, pelas iniciais de seus nomes.

Agregou-se, ao final, para confirmar a riqueza desta pesquisa sobre a Imaginação em Vigotski, um texto de Angel Pino, de 2006, apresentando suas reflexões.

Em síntese, as traduções dos textos de Vigotski são discutidas, neste livro, em três perspectivas, pelo grupo internacional de pesquisadores que as editam: comentários breves à margem do texto; encartes no final da obra, que elucidam os conceitos ou indicam ligações intertextuais, indicados ao longo do texto; e estudos reunidos na terceira parte que fazem eco aos textos de Vigotski, analisando sua concepção de desenvolvimento, o papel da brincadeira como precursora da imaginação ou ainda o contexto histórico da obra vigotskiana. Um índice dos autores citados por Vigotski permite ainda um outro percurso pelo livro. Entrar na obra de Vigotski pelo viés da imaginação abre novas e fascinantes perspectivas de compreensão.

Este livro reafirma e consolida a premissa básica do grupo sobre a importância e centralidade que Vigotski atribui à imaginação para o desenvolvimento humano.

Boa leitura!

Referência

SCHNEUWLY, Bernard; SILVA Daniele Nunes Henrique; MARTIN, Irina Leopoldoff (Orgs.). **Imaginação – Textos Escolhidos: com os comentários e ensaios sobre imaginação na obra de Vigotski**. Campinas: Editora Mercado de Letras, 2025, 480 p.

Recebido em: 29/07/2025
Aprovado em: 08/10/2025

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE
Revista Linhas
Volume 26 - Número 62 - Ano 2025
revistalinhas.faed@udesc.br